



A CLÍNICA PSICANALÍTICA DE MELANIE KLEIN

Resumo

FONSECA, Aline
ZANINI, Brenda Stephanie de Oliveira
FERAZZA, Jessica Magari
MALLMANN, Loivo Jose (Orientador)

Este estudo busca conceituar alguns elementos centrais da teoria de Melanie Klein, psicanalista austríaca que atuou na Inglaterra a partir dos anos de 1930. Klein intitulava-se freudiana e para tanto, elaborou e aprofundou os conceitos de Freud em sua clínica psicanalítica infantil e, com efeito, ganhou título de particularidade fundando uma das importantes escolas psicanalíticas inglesas: a escola kleiniana. A teoria kleiniana fundamenta-se a partir da infância mais primitiva, das fantasias inconscientes, que se fazem presentes logo após o nascimento do bebê e do seu primeiro contato com o mundo externo, bem como na teoria do caráter inato no qual desenvolve-se a personalidade através das pulsões de vida e de morte, em associação com as relações objetais. O objetivo deste estudo, está em desmembrar a base teórica da psicanálise de Melanie Klein e, entre outros, seu conceito acerca do desenvolvimento infantil, através das posições esquizo-paranóide e depressiva. O termo posição é utilizado por Klein não como estágio ou fase que passa e evolui para uma próxima, mas como elemento presente na infância e ao longo de toda a vida e que, nos anos iniciais, é responsável por demarcar a relação com o objeto, as ansiedades, angústias e defesas. O conceito dos mecanismos de defesa como a clivagem, a identificação projetiva, entre outros, e os estudos sobre a psique infantil elaborados por Klein servem de base para compreender, elaborar e fundamentar diversas psicopatologias e transtornos da personalidade. Melanie Klein, ao longo de seus estudos sobre as neuroses infantis, deixou um legado acerca da complexa psique do bebê, já desde os seus primeiros dias de vida e seu conteúdo psicanalítico rico e análise aprofundada, só pode ser comparada a obra de Freud. Considera-se, por fim, que, embora Melanie Klein tenha sido considerada obscura por aprofundar seus conceitos no mal-estar e sadismo da criança, o fato é, que o objeto de estudo psicanalítico permeia justamente esse mal-estar, essa falta. Klein propôs-se a estudar e compreender a psique infantil tão povoada de angústias e a desvelar esta fase que é, na teoria psicanalítica, fundamental e responsável pela construção psíquica do indivíduo.

Palavras-chave: Melanie Klein; psique infantil; pulsão de vida e morte; posição esquizo-paranóide; posição depressiva.